

Identificação

Identificação do Industrial/Proponente/Operador

Nome/Denominação Social Recriaves - Centro de Criação de Aves, Lda.
Rua Lugar de Tabuaça, Campo de Besteiros
Porta
Andar
Código postal (XXXX-XXX) 3465-001
Freguesia Campo de Besteiros
Concelho Viseu
Distrito Dão-Lafões
**Número de identificação de pessoa coletiva (NIPC)/
número de identificação fiscal (NIF)** 501524436
Endereço postal (Se diferente da sede)
N.º telefone 232 831 020
Email crizaves@sapo.pt

Identificação do Representante do Industrial/Proponente/Operador

Nome Luis Almeida
Endereço postal Lugar de Tabuaça, Campo de Besteiros. 3465-001 Campo de Besteiros
N.º telefone 939927143
Email geral@crizaves.pt

Identificação do Responsável Técnico do Projeto

Nome/Denominação Social Ana Moura e Silva
Endereço Postal Madan Parque. Rua dos Inventores. 2825-182 Caparica
N.º Telefone +351213532110
N.º Telemovel +351919221929
Email amourasilva@horizontedeprojecto.com

Identificação do responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos (se aplicável)

Nome
Bilhete de identidade/Cartão do cidadão
Habilitações Profissionais

Identificação/Localização do Estabelecimento/Instalação/Projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE ENGORDA DE PERUS DO TOURO
Rua Lugar do Ramalhoso, freguesia do Touro. Vila Nova de Paiva
Porta s/n
Andar -
Código postal 3650-079
N.º Telefone 232 831 020
N.º Telemóvel 939927143
Email crizaves@sapo.pt

Identificação dos Regimes Jurídicos Aplicáveis

Listagem Regimes Conexos Aplicáveis RH - TURH - Licença ou parecer equivalente para descarga de águas residuais domésticas ou equiparado; AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa;

Memória Descritiva

Área (em m²) da Instalação Pecuária/Projeto

Área coberta	11720.000
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	3875.300
Área total	30000.000

Regime de Laboração

N.º de trabalhadores	2
N.º de turno diários em regime de funcionamento normal	1
N.º dias laboração/semana	7
N.º dias laboração/ano	365
Períodos paragem anual pré-estabelecidos	Não apresenta períodos de paragem pré-estabelecidos (apenas durante o vazio sanitário).
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não aplicável.

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE	Em Laboração desde:	Laboração Prevista a partir de:	Capacidade (Unidades)	Capacidade (Valor)
Primário	01470	--	--	--	--

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 5.10 do Relatório Síntese).
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto (ZER, Parque Industrial, anexos mineiros ou de pedreiras, restantes localizações previstas em PDM para uso industrial, outras localizações) ou nos instrumentos de ordenamento do Espaço Marítimo Nacional	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 5.10 do Relatório Síntese).
Confrontações da Instalação/Estabelecimento (Indicação das confrontações do estabelecimento a Norte, Sul, Este e Oeste)	Informação constante do EIA que se submete. Norte - caminho; Poente - António Inocêncio; Sul - Luís Pires; Nascente - Caminho.
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 5.8 do Relatório Síntese).

Descrição das Instalações e das Atividades Desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/ consumos e saídas/ emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados (quando aplicável)	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 4 do Relatório Síntese).
---	---

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Informação constante do EIA que se submete. Sistema de distribuição de ração e 142 ventiladores.
Explicação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 4 do Relatório Síntese).
Lista e especificação dos processos tecnológicos/operações unitárias envolvidos	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 4 do Relatório Síntese).
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 4 do Relatório Síntese - processo de produção).
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Informação constante do EIA que se submete (capítulos 7.1.3 e 7.1.6 do Relatório Síntese).
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Informação constante do EIA que se submete (capítulo 6.14 do Relatório Síntese).
Indicação do número de animais por espécie, à data de pedido e no ano de horizonte de projeto	Informação constante do EIA que se submete (capacidade: 39000 aves).

Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Identificação dos tipos de energia consumida e produzida, explicando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados

Informação constante do EIA que se submete (capítulo 4.2.7.3). Energia eléctrica. A instalação dispõe de Posto de Transformação. Consumo anual: 90000kW/ano.

Medidas de Racionalização Implementadas

Informação constante do EIA que se submete (capítulo 7 do Relatório Síntese).

RH

Água de Abastecimento

Breve descrição das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida

Informação constante do EIA que se submete. A água é proveniente de uma captação. Coordenadas: Long=-7.73246 e Lat= 40.88369 A água recebe um pré-tratamento com adição de peróxido de hidrogénio. A água é destinada ao abeberamento das aves, lavagens, desinfeção de veículos e consumo humano (Estimativa: 5574 m³/ano).

Caso existam captações de água superficial ou subterrânea, anexar cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização

Informação constante do EIA que se submete. Anexa-se TURH e pedido de atualização de informação de consumos de água (Volume máximo de captação: 6500 m³/ano; mês de maior consumo: 650 m³/mês).

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Origem Tipo	Coordenadas		Utilizações	Consumos (m ³ /dia)	Nº de TURH/Nº de processo no SILiAmb/nº de TUPEMN	Obs.
		Long X	Lat Y				
AC1	Furo	null	null	Abeberamento Animal	15.000	Utilização n.º: A010040.2017.RH3	Pedido de atualização de volume de água extraída em curso
AC1	Furo	-7.732378	40.883702	Abeberamento Animal	15.000	Utilização n.º: A010040.2017.RH3	Pedido de atualização de volume de água extraída em curso

Q16: Água utilizada/consumida: Caracterização das origens da água

Código da Captação	Parâmetros	Unidades	Concentração				Obs.
			Antes de qualquer tratamento		Depois de tratamento		
			Máxima	Média	Máxima	Média	
AC1	Cheiro	Fator de diluição	1.000	1.000	1.000	1.000	Inferior a 1
AC1	Condutividade	uS/cm	133.000	133.000	133.000	133.000	
AC1	Manganês (Mn)	ug(Mn)/L	10.000	10.000	10.000	10.000	inferior a 10
AC1	Nitratos	mg(NO3)/L	13.000	13.000	13.000	13.000	
AC1	Cor	mg/L Pt-Co	5.000	5.000	5.000	5.000	Inferior a 5

Q17: Água utilizada/consumida: tratamento

Código da Captação	Caudal Tratado (m³/dia)	Tipo de Tratamento/Etapa
AC1	15.000	Adição de peróxido de hidrogénio (Ox-água)

Q18: Água utilizada/consumida: resíduos gerados no tratamento

Código da Captação	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados		
		Quantidade (t/ano)	Código LER	Obs.
AC1	Adição de peróxido de hidrogénio (Ox-água)	0.005	150110	Apenas o resíduo da embalagem

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento Informação constante do EIA que se submete.

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água Informação constante do EIA que se submete.

Águas Residuais

Breve descrição das origens das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89) Informação constante do EIA que se submete.

Estimativa da quantidade de águas de lavagens/efluentes pecuários produzidos (m3) 52.000

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização Informação constante do EIA que se submete.

Caso exista rejeição de águas residuais nos recursos hídricos, cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SliiAmb Informação constante do EIA que se submete.

Q20: Águas residuais: rejeição no solo

Código ponto de descarga	Tipo de origem	Origem: Unidade Processo	Coordenadas do ponto de descarga		Regime de Descarga				Caudal de Descarga		Modo de Determ. do Caudal da Descarga	Obs.
			Long	Lat	Tipo	H/dia	D/mês	Semana/ano	Médio diário (m³/dia)	Médio anual (m³/ano)		
ES1	Doméstico	Instalações sanitárias	7.734004	40.883985	Descarga Esporádica	1.000	20.000	52.000	0.022	5.600	Estimativa	

Q20b: Águas residuais: rejeição no solo

Código ponto de descarga	Destino da descarga	Caracterização do solo recetor				N.º TURH/N.º processo no SILIAMB	Observações
		Tipo do solo	Uso do solo recetor	Área (ha)	Titular do terreno		
ES1	Infiltração/Espalhamento	Argiloso	Solo Não Cultivado	3.000	Recriaves, Lda	Pedido de TURH submetido	

Q23: Linhas de Tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento															
		LA	FS	FC	TA	AR	GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB	LP	Outras
LT1	ES1	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	

Q24: Identificação de Resíduos Gerados nas Etapas de Tratamento

Tipo de tratamento/Etapa	Resíduo gerado		
	Quantidade (t/ano)	Código LER	Obs.
Sem registos			

Em caso de encaminhamento dos efluentes pecuários a terceiros, apresentar cópia do contrato de recolha com identificação da entidade responsável pela recolha, transporte e indicação das quantidades encaminhadas para cada destino (valorização, tratamento, eliminação) e quais as entidades responsáveis

Informação constante do EIA que se submete.

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

Os chorume produzidos na instalação são encaminhados para valorização agrícola própria conforme previsto no PGEP.

Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada/recirculada (m ³ /ano)	Utilização	Obs.
Sem registos				

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

Não aplicável. Apenas existe em termos de chorume produzido na instalação (destinado a valorização agrícola própria).

Ocupação do domínio hídrico público

Identificação da área do domínio público que se pretende ocupar e do investimento a realizar, com indicações das coordenadas do polígono no sistema de referência PT-TM06/ETRS89

A única interferência com o domínio hídrico público corresponde à captação existente (furo) que apresenta TURH.

Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espóradico).

Não aplicável.

Q26: Identificação dos Pontos de Emissão Pontuais

Código da Fonte	Código Interno	Origem Emissão	Caudal Médio Diário (Nm ³)	N.º horas Funcionamento (horas/ano)	N.º dias Funcionamento (dias/ano)
Sem registos					

Q27a: Caracterização das fontes pontuais

Código	Altura Acima do Nível do Solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem			Caudal Volúmico (m ³ N/h)	Velocidade da Saída de Gases (m/s)	Temperatura da Saída de Gases (°C)	Obs.
		Área (m)	Forma	Pontos da Amostragem?	Orifícios Normalizados?	Localização em Altura (m)				
Sem registos										

Q27b: Unidades contribuintes

Código da Fonte	Equipamento Contribuinte	Caudal Horário	Produção Vapor de Água (kg/h)	Potência térmica/consumo	Tipo de Combustível	Consumo Máximo de Combustível (kg/h)	Teor Enxofre	Obs.
Sem registos								

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto de licenciamento

Caracterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Q28a: Características de monitorização

Código da Fonte	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor O ₂ (%)	Teor Vapor de Água (%)
Sem registos				

Q28b: Características das emissões por ponto de emissão

Código da Fonte	Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³)		Metodologia Utilizada	Caudal Mássico	VLE (mg/Nm ³)	VEA (mg/Nm ³)	Obs.
		Valor Médio expresso nas Condições Reais	Valor Médio corrigido pelo teor de O ₂					
Sem registos								

Q29: Características das monitorizações

Código da Fonte	Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de Amostragem	Obs.
		Local	Distância					
Sem registos								

Q30: Tratamento/Redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da Fonte	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Obs.
Sem registos				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da Fonte	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados		Obs.
		Quantidade (t/Ano)	Código LER	
Sem registos				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução Fontes de emissão difusa de odores - pavilhões de produção.

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas (se aplicável) Informação constante do EIA (capítulo 7.1.4).

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável Informação constante do EIA (capítulos 6.5 e 7.1.4).

Resíduos Produzidos

Resíduos Produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados Informação constante do EIA que se submete (Quadro 6.3). Os resíduos são gerados nas seguintes etapas: • Metabolismo dos animais; • Limpeza e desinfeção dos pavilhões; • Atividade geral da instalação: administração, iluminação, instalações sanitárias; • Cuidados veterinários das aves.

Q32: Resíduos produzidos na instalação

Designação	Código LER	Caracterização	Unidad/Processo	Quantidade Gerada (t/ano)
RP2	200121	Lâmpadas fluorescentes inutilizadas	Pavilhões de produção	0.005
RN1	150106	Embalagens de medicamentos veterinários	Tratamento profilático	0.040
RP1	150110	Embalagens de desinfetantes	Desinfeção dos pavilhões e da água	0.010
RN2	200301	Resíduos indiferenciados, equiparados a urbanos	Serviços administrativos e zona de refeições	0.250

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento Informação constante do EIA que se submete (Quadro 6.3 do Relatório Síntese).

Q33: Armazenamento Temporário Resíduos Produzidos

Código	Área Total	Área Coberta	Área Impermeabilizada	Vedado	Sistema Drenagem	Bacia Retenção	Volume Bacia Retenção
PA2	3.000	3.000	3.000	true	true	false	
PA1	2.000	2.000	2.000	true	false	false	

Código	Tipo Recipiente	LER-Resíduos Armazenados	Material Recipiente	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	Obs.
PA2	150110	Caixa	Matéria Plástica	100.000	2	Resíduos de embalagens contaminadas e de lâmpadas fluorescentes, na zona de armazém
PA1	150106	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	40.000	2	Caixas de cartão

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradores de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados São gerados os seguintes subprodutos: -cadáveres de animais: 1.8 ton / ano; - estrume das aves: 1164 m3 / ano - chorume (resultante da lavagem dos pavilhões de produção): 52 m3 / ano

Q34: EP e SPA produzidos na instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP2	M2	Chorume	Processo de produção	52.000	Recriaves, Lda	-	Recriaves, Lda	-	false
SAP1	M2	Cadáveres de aves	Processo de produção	1.800	SAVINOR – Sociedade Avícola do Norte, S.A.	-	SAVINOR – Sociedade Avícola do Norte, S.A.	-	false
SPAP3	M2	Estrume das aves	Processo de produção	1164.000	Euroguano, Lda	-	Euroguano, Lda	-	false

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

O estrume é retirado dos pavilhões nas operações de limpeza e enviado diretamente para a Euroguano, Lda. O chorume é armazenado em 4 fossas estanques com uma capacidade útil total de 18.32 m3. Os cadáveres de aves são colocados em arca congeladora.

Q35: Armazenamento Temporário dos EP e SPA Produzidos

Código	Área (m ²)			Vedado	Descrição do Sistema de Drenagem	Destino do Sistema de Drenagem	Volume da Bacia de Retenção	EP e SPA Armazenados
	Total	Coberta	Imperm.					
PA2	2.000	2.000	2.000	Sim	N/A	N/A	N/A	SPA1
PA1	12.560	12.560	12.560	Sim	N/A	N/A	N/A	SPAP2

Código	Acondicionamento					Obs.
	Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes e respetiva capacidade			
			Número	Capacidade recipientes	Unidade recipiente	
PA2	Arca congeladora ou frigorífica	Matéria Plástica	1	600.000	litros	
PA1	Fossa	Outro (especifique nas Observações)	4	18.320	m3	Fossa construída em betão

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

Informação referida anteriormente e no EIA que se submete (Quadro 6.4)

Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

Informação constante do EIA que se submete. Fontes de ruído: Ventiladores da instalação.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Equipamento Ruidoso	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Obs.
FR1	Ventiladores	E	70.000	

Q37: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de Fontes Relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores dB(A)		Diferencial dB(A)			Medidas de Redução	Obs.
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
HAB1	FR1	Habitações	50.000	48.700	40.200	3.000	0.000	0.000	Outro (especifique nas Observações)	Relatório de Avaliação acústica em anexo

AIA

EIA

Designação do projeto

Estudo de Impacte Ambiental da Instalação Avícola de Engorda de Perus, da Recriaves, Lda, na freguesia do Touro - Vila Nova de Paiva.

Fase do projeto

Projeto de Execução.

RECAPE

Designação do projeto

Ficheiros

Ficheiros Carregados

Descritivos	Nome de Ficheiro	Tamanho (em MB)	Finalidade	Confidencial	Ficheiro
Relatório de Avaliação de Ruído	14-17.344.RAIE.RIt1.Vrs1_ass.pdf	2.062	Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação;	Não	
Declaração de Impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento	7-Declaracao CM VNPaiva - impossibilidade de ligacao a rede.pdf	0.598	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento;	Não	
Declaração de Impossibilidade de ligação à rede pública de esgotos	8-Declaracao CM VNPaiva - recolha de aguas residuais.pdf	0.566	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento;	Não	
Resumo Não Técnico	RESUMO NÃO TÉCNICO.pdf	0.240	Resumo Não Técnico (RNT);	Não	
Volume 1 - Relatório Síntese do EIA	VOLUME 1 - RELATORIO TECNICO.pdf	10.683	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Volume 2 - Anexos Técnicos do EIA	VOLUME 2 - ANEXOS TECNICOS.pdf	21.317	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Volume 3 - Peças Desenhadas do EIA	VOLUME 3 - PECAS DESENHADAS.pdf	25.374	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
TURH da Captação	Titulo A010040.2017.RH3 atualizado.pdf	0.215	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Pedido de atualização do TURH da Captação	6-Atualização do TURH da captacao.pdf	0.406	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Memória descritiva do Projeto de Execução	MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJETO DE EXECUÇÃO.pdf	1.127	Projeto de execução;	Não	
Planta de Implantação da Instalação - 1	11-Plantas da intalacao.pdf	0.355	Projeto de execução;	Não	
Planta de Implantação da Instalação - 2	12-Planta da intalacao-01.pdf	0.471	Projeto de execução;	Não	